

## COMO ORGANIZAR UM CONCURSO DE ORQUESTRA ?

(PERCUSSÃO)

- baseado nos concursos dirigidos por Pierre Boulez -

O principal objetivo de um concurso de orquestra é identificar o candidato com maiores habilidades musicais (escuta, frase, conhecimento das obras, precisão rítmica, domínio do instrumento, etc.) além da capacidade e da maturidade no tempo de reação em relação aos gestos e aos pedidos do regente.

Para isso a principal estratégia é aproximar a situação do concurso com a situação real do trabalho com uma orquestra, através da liberdade da relação do representante da banca examinadora com o candidato. Nesse processo procura-se ao máximo evitar uma resposta puramente mecânica por parte do candidato, que envolva unicamente o resultado de horas de repetição para uma única opção de interpretação e o azar do primeiro contato com o instrumento (que pode também limitar a percepção da banca examinadora no reconhecimento das habilidades artísticas do candidato).

### **Como o representante da banca examinadora pode proceder?**

O representante da banca é livre para interagir com o candidato da maneira como achar necessário.

Algumas ideias do que pode ser exigido:

- Diferentes andamentos;
- Diferentes dinâmicas (mais forte ou mais piano);
- Mudanças no tipo de instrumento (caixa com maior clareza, castanholas mais brilhantes, um som de prato mais cortante, abafamentos no triângulo, etc);
- Alterações no direcionamento da frase, na dosagem da interpretação ou na clareza rítmica;
- Começar o excerto em compassos diferentes como em um ensaio de orquestra (assegurando que o candidato é capaz de ler a partitura a partir de diferentes pontos sem se apoiar somente na memorização e na automatização das sequências);

A banca deverá julgar o tempo de reação do candidato, se sua reação se apóia no resultado sonoro ou na técnica, como é sua receptividade em relação ao que for proposto, sua postura ao tocar o instrumento (que permita contato visual com o regente e o restante do grupo) e a maturidade de suas escolhas. Como maturidade deve-se atentar, por exemplo, se a escolha da dinâmica condiz com a orquestração da obra e com um som claro e equilibrado do instrumento de acordo com o estilo e com a acústica da sala do concurso, assegurando ainda que o candidato tem consciência para escolher com responsabilidade o equilíbrio entre o melhor resultado sonoro e a melhor capacidade de controle do instrumento.

Esse texto foi escrito através dos relatos do meu professor Michel Cerutti, principal percussionista do Ensemble Intercontemporain e professor principal do Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris. Além de grande amigo de Pierre Boulez, Michel trabalhou durante anos ao seu lado como percussionista e conselheiro.

Rubens Lopes